

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº , DE 2023

(Do Sr. Marcel van Hattem e outros)

Requer informações ao Ministro das Relações Exteriores sobre os objetivos e prioridades que o Brasil pretende alcançar estando à frente da presidência do Bloco Mercado Comum do Sul (Mercosul) pelos próximos seis meses.

Senhor Presidente,

Com fundamento no art. 50, § 2º, da Constituição Federal, e nos artigos 115, I, e 116 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, solicito a Vossa Excelência que seja encaminhado o presente Requerimento de Informação ao Ministro das Relações Exteriores sobre os objetivos e prioridades que o Brasil pretende alcançar estando à frente da presidência do Bloco Mercado Comum do Sul (Mercosul) pelos próximos seis meses.

Com o intento de orientar a requisição ora formulada, solicito que sejam respondidas pelo Ministro, ponto a ponto, as demandas que seguem, sem prejuízo do fornecimento de outras informações que o Ministro reconhece como importantes para a compreensão dos fatos:

- 1) Quais são os principais objetivos que o Brasil pretende alcançar durante sua presidência do Mercosul? Solicito que detalhe as metas específicas em termos de integração econômica, cooperação política, desenvolvimento social e outros aspectos relevantes para a região.
- 2) Quais são as prioridades estabelecidas pelo Brasil para impulsionar o comércio entre os países membros do Mercosul? Peço que descreva as estratégias que serão adotadas para facilitar o comércio intrabloco, reduzir barreiras tarifárias e não tarifárias e promover a competitividade dos setores produtivos.



- 3) Considerando a importância da cooperação regional, quais são as áreas prioritárias de cooperação que o Brasil pretende fortalecer durante sua presidência do Mercosul? Peço que forneça exemplos concretos de programas ou projetos que serão implementados para promover a cooperação em áreas como educação, ciência e tecnologia, segurança, entre outras.
- 4) Quais são as principais vantagens econômicas que o Brasil espera obter com eventual entrada da Venezuela no Mercosul? Peço que detalhe como essas vantagens impactarão setores específicos da nossa economia, tais como agrícola, industrial, comercial e serviços.
- 5) O Brasil tem uma expectativa clara de como a inclusão da Venezuela no Mercosul contribuirá para o aumento do comércio bilateral entre os dois países? Em caso afirmativo, solicito que forneça dados e estatísticas que embasam essa expectativa.
- 6) Quais são as estratégias que o governo brasileiro pretende adotar para garantir que a entrada da Venezuela no Mercosul seja benéfica para a estabilidade econômica e política da região?
- 7) Considerando o contexto político e social atual da Venezuela, quais são as medidas que o Brasil está adotando para assegurar que a entrada do país no Mercosul não comprometa os princípios democráticos e os direitos humanos no Bloco? Como será garantida a adesão aos compromissos assumidos pelos membros do Mercosul no que diz respeito à democracia e ao respeito aos direitos fundamentais, considerando o Protocolo de Ushuaia, assinado em 1998?
- 8) Quais são as perspectivas de cooperação regional que o Brasil espera estabelecer com a Venezuela caso sua entrada no Mercosul seja confirmada? Peço que apresente exemplos concretos de áreas em que a cooperação poderá ser fortalecida, considerando os interesses mútuos.

JUSTIFICATIVA



O presidente Luiz Inácio Lula da Silva embarca nesta segunda-feira (3) para Argentina, onde participará da reunião da Cúpula do Mercosul. Na oportunidade, o Brasil assumirá a presidência do Bloco pelos próximos seis meses.

Tal fato foi alvo de diversas notícias, as quais têm evidenciado as possíveis intenções do Brasil frente à presidência. Pretensões como “realinhar” o processo de integração regional, aumentar o diálogo com outros países sul-americanos e até mesmo atrair novos integrantes para o bloco, como a Venezuela, foram objeto de externalizações pelo governo brasileiro.¹

Embora a assunção da presidência do Bloco, mesmo que de forma temporária, possa representar uma janela de oportunidades para o Brasil, principalmente no que diz respeito ao comércio internacional, é importante que tenhamos extremo cuidado face às relações diplomáticas que eventualmente possamos estabelecer para que novos países passem a integrar o Mercosul. Nesse contexto, destaca-se as diversas sinalizações que o Brasil vem dando à Venezuela.

No mês de maio do presente ano, o governo brasileiro recepcionou o ditador da Venezuela, Sr. Nicolás Maduro, em visita oficial ao presidente da república, causando severo constrangimento e embaraço à imagem internacional do Brasil. Não por acaso, a recepção de Maduro foi alvo de críticas por representantes de outros países da América Latina, a exemplo do presidente do Uruguai.²

Mais recentemente, a Secretária da América Latina e Caribe do Ministério das Relações Exteriores, a embaixadora Gisela Padovan, afirmou: “precisamos dialogar com o governo venezuelano. É isso que nós estamos fazendo.”

Tais declarações e demonstrações de afinidade com o governo venezuelano afetam, a um só tempo, a democracia brasileira e as relações diplomáticas que estabelecemos com outros países. Paira no ar a seguinte dúvida: o Brasil coaduna com o regime antidemocrático vigente na Venezuela?

É fato notório que o país vizinho vive sob uma ditadura, sendo esta uma das razões que impede seu ingresso no Mercosul, nos termos do Protocolo de Ushuaia, assinado em 1998, que estabelece que todos os integrantes do Bloco são obrigados a respeitar os valores de uma democracia. Dessa forma, causa

¹<https://www.cnnbrasil.com.br/economia/brasil-assume-comando-do-mercosul-nesta-semana-co-m-reintegracao-da-venezuela-no-radar/>

²<https://www1.folha.uol.com.br/mundo/2023/05/presidente-do-uruguai-condena-fala-de-lula-a-maduro-sobre-criacao-de-narrativa-na-venezuela.shtml>



estranheza o possível emprego de esforço do Brasil em integrar um país que viola diuturnamente os direitos humanos de sua população e possui incontornáveis problemas econômicos, tendo em vista suas políticas contrárias ao livre mercado.

Portanto, com o propósito de esclarecer e obter informações acerca dos objetivos e prioridades que o Brasil pretende alcançar estando à frente da presidência do Mercosul pelos próximos seis meses, apresentamos o Requerimento de Informações, em consonância com as atribuições do Poder Legislativo previstas na Constituição Federal de 1988.

Sala das Sessões, em 03 de julho de 2023.

Marcel van Hattem
(NOVO-RS)

